

---

## FREQUÊNCIA DE CASOS DE HANSENÍASE PÓS COVID-19 NO BRASIL, 2020-2023

Gabriel Barth Maggi<sup>1</sup>, Semiramis Vitória da Silva Uchôa<sup>1</sup>, Igor Vinicius Silva Santana<sup>1</sup>,  
Thalia Fernanda Antunes Bellandi<sup>1</sup>, Vanessa Beatriz Guenkka<sup>1</sup>, Rafaela Coelho Duarte<sup>1</sup>

1. Discentes do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

**Introdução:** A hanseníase, também conhecida como lepra, é uma doença dermatoneurológica e infectocontagiosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, um bacilo álcool-ácido resistente, de grande incidência no Brasil. Trata-se de uma doença cujos principais fatores de risco abrangem: sistema imunológico, sexo, idade, contato e histórico de infecção familiar, os mesmos apresentados durante a pandemia pela COVID-19, evidenciando a importância desse estudo no que concerne à vigilância epidemiológica. **Objetivo:** Avaliar o impacto da pandemia por COVID-19 na frequência de casos de hanseníase no Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo transversal descritivo retrospectivo, com dados obtidos a partir da plataforma TABNET na seção “Epidemiológicas e Morbidade: Casos de Hanseníase - Desde 2001 (SINAN)”. As variáveis selecionadas na pesquisa foram: Região e sexo, sendo que as seleções “Em branco” e “Ignorado” foram desativadas. Os dados foram trabalhados usando o programa Excel para a confecção das tabelas. **Resultados:** O total de casos de hanseníase notificados no Brasil dentro do período 2020-2023 foi de 82.674. As regiões com maior número de notificações foram, respectivamente: Nordeste, Norte e Centro-Oeste. O sexo masculino foi o mais acometido em todas as regiões. No período de 2016-2019 foram notificados 140.163 casos, com as mesmas regiões e sexo masculino sendo acometidos de maneira semelhante ao período 2020-2023. Observou-se uma redução de aproximadamente 41% no número de casos notificados entre os períodos analisados. **Considerações finais:** A hanseníase permanece sendo uma doença de alta prevalência no Brasil e de difícil enfrentamento. A pandemia da COVID-19 acarretou novos desafios no manejo dessa patologia, evidenciando a importância de um sistema robusto de vigilância epidemiológica. Com base nas informações supracitadas, conclui-se que se faz necessário uma maior investigação no que tange o binômio COVID-19 - Hanseníase.

**Palavras-chave:** *Mycobacterium leprae*; COVID-19; Hanseníase.